



## Trabalhos Científicos

**Título:** Comportamento Do Adolescente Ansioso E Relacionamento Familia

**Autores:** DARCI VIEIRA DA SILVA BONETTO (UNIVERSIDADE POSITIVO); GABRIELA BISEWSKI (UNIVERSIDADE POSITIVO); GABRIELA MANFREDINI (UNIVERSIDADE POSITIVO); LUISA ARCOVERDE (UNIVERSIDADE POSITIVO); LETICIA ROCHA (UNIVERSIDADE POSITIVO); MARIA JOSE SILVA DA ROCHA (UNIVERSIDADE POSITIVO); NATALIA MAIA (UNIVERSIDADE POSITIVO)

**Resumo:** Comportamento do adolescente ansioso e relacionamento familiar Introdução Durante o processo de desenvolvimento do adolescente, a família exerce importante papel na educação, socialização e psiquismo. Objetivo Determinar o comportamento do adolescente ansioso e a participação da família neste processo Metodologia Foi realizado estudo transversal entrevistando 292 adolescentes do nono ao primeiro ano do ensino médio em escolas públicas e privadas . A seleção das escolas foi realizada de forma aleatória. Resultados Foram entrevistados 292 adolescentes. A média de idade foi 14,33 anos com desvio padrão de 1,39. Sendo que 76,5% se consideram ansioso. Observou-se que 45,6% dos entrevistados roí unha. Em 27,6% desses, o hábito aumenta quando brigam com familiares. Nas famílias tradicionais, (pai e mãe), 12% dos adolescentes que relataram ser ansiosos buscaram ajuda psicológica e 0,7% usam algum tipo de medicação ansiolítica. Nas famílias não tradicionais ( outras composições familiares) 35 % se consideram ansiosos sendo que apenas 4% buscaram ajuda psicológica e 4% fazem uso de alguma medicação. 89 Conclusão: Entre os diversos sinais de transtornos de ansiedade, encontra-se o hábito de roer unha ,o qual é desencadeado por diversos fatores, e neste trabalho concluiu-se que este ato aumenta , quando há relação conflituosa com familiares. Na pesquisa, os adolescentes de famílias não tradicionais se consideram mais ansiosos, em relação àqueles de composição familiar tradicional. É importante detectar os sinais de transtornos de ansiedade em adolescentes para estabelecer conduta mais adequado o mais breve possível. Palavras-chave: medicina, adolescente, relação familiar, ansiedade